

Kinea

uma empresa



FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO KINEA FII

Maio 2025

Clique e acesse o prospecto desse fundo

KFOF11 | CNPJ: 30.091.444/0001-40

**OBJETIVO**

Gerar renda mensal através de alocações em uma carteira diversificada de fundos imobiliários, bem como gerar ganhos de capital.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO¹

R\$ 617.451.624,25

TAXA DE ADM. E GESTÃO²

0,92% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE³20% do que exceder a variação do IFIX⁴**COTA PATRIMONIAL**

R\$ 88,02/cota

Posição em 30/05/2025

COTA MERCADO

R\$ 83,40/cota

Fechamento em 30/05/2025

RENDA MENSAL

R\$ 0,75/cota

Pagamento em 13/06/2025

VOLUME NEGOCIADO

R\$ 19.460.282 / mês

R\$ 926.680 / média diária

INÍCIO DO FUNDO

03/09/2018

GESTOR

Kinea Investimentos Ltda.

ADMINISTRADOR

Intrag DTVM Ltda.

Prezado Investidor,

Lembramos que o KFOF11 está com uma Assembleia em andamento para que os cotistas possam deliberar sobre pontos relevantes para o Fundo, como o potencial investimento em fundos geridos pela Kinea Investimentos ou administrados pela Intrag DTVM e aprovação do direito de preferência em futuras emissões de cotas.

Se você for cotista do Fundo no dia da convocação da Assembleia, você recebeu um e-mail da Intrag (remetente: assembleiadedfundos@intrag.com.br), com um link para votação.

Caso você não tenha recebido este e-mail, também é possível votar através da Área do Investidor no site da B3, no seguinte link: <https://www.investidor.b3.com.br/login>.

Em caso de dúvidas ou se precisar do link de votação, entre em contato com a área de Relacionamento com Investidores através do e-mail relacionamento@kinea.com.br.

Em maio a cota patrimonial do KFOF teve alta de 1,54%, 0,10% acima da alta de 1,44% do IFIX. A cota patrimonial do KFOF variou de R\$ 87,43 ao final de abril para R\$ 88,02 ao final de maio. A cota de mercado do KFOF teve alta de 2,46% no mês, superior à variação positiva da cota patrimonial, resultando em um desconto de 5,25% da cota de mercado em relação ao valor patrimonial. Essa diferença entre o valor de mercado e o valor patrimonial já ocorreu historicamente e indica uma alta margem de segurança para o investimento no fundo.

1. Soma dos Ativos (cotas de fundos imobiliários, investimentos de renda fixa e caixa) menos Passivos (taxas e despesas incorridas e não pagas) do FII 2. A taxa de administração do Fundo é equivalente a 0,92% ao ano sobre o valor patrimonial das cotas e engloba não somente a remuneração do administrador mas também do gestor e banco escriturador. 3. A taxa de performance é calculada e provisionada diariamente e paga semestralmente. 4. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFI) tem por objetivo medir a performance de uma carteira composta por cotas de fundos imobiliários que são listados para negociação nos ambientes administrados pela B3. Mais informações em: http://www.b3.com.br/pt_br/.

Em maio os Estados Unidos e a China anunciaram um acordo provisório para reduzir tarifas por 90 dias. Os Estados Unidos diminuiriam suas tarifas de 145% para 30%, enquanto a China reduziria as suas de 125% para 10%. Além disso, a China concordou em suspender restrições à exportação de minerais críticos, e os Estados Unidos prometeram aliviar algumas sanções não tarifárias. Em uma nova escalada ao final de maio, o presidente Trump acusou a China de 'violiar totalmente' o acordo, alegando que Pequim não cumpriu os compromissos sobre as exportações de minerais raros e outras concessões. Em resposta, a China criticou as restrições norte-americanas a empresas como Huawei e a estudantes chineses, considerando-as discriminatórias. Como retaliação, Trump anunciou o aumento das tarifas de aço e alumínio de 25% para 50%, intensificando ainda mais as tensões comerciais.

Em maio o governo brasileiro implementou um aumento nas alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para arrecadar R\$ 20,5 bi adicionais em 2025 e R\$ 41 bi em 2026, visando cumprir as metas fiscais. Esse decreto trouxe Impactos sobre:

- i. Crédito para empresas: aumento de 1,88% para 3,95% ao ano e classificação de operações de risco sacado (antecipação de recebíveis) como crédito, antes isentas de IOF;
- ii. Investimentos no exterior por fundos nacionais: investimentos realizados por fundos nacionais no exterior, antes isentos, passaram a ser tributados em 3,5%;
- iii. Previdência Privada (VGBL): aportes mensais acima de R\$ 50 mil passaram a ser tributados em 5%;
- iv. Operações de câmbio: compras internacionais com cartão de crédito, débito e pré-pagos, compra de moeda estrangeira em espécie e remessas para contas pessoais no exterior, tiveram a alíquota aumentada de 1,1% para 3,5%.

Com a repercussão negativa por setores empresariais, mercado financeiro e congresso nacional, o governo se viu obrigado a recuar nos seguintes pontos até o final de maio:

- i. Tributação em fundos de investimento no exterior: no dia posterior ao anúncio o governo publicou um decreto mantendo em zero a alíquota do IOF sobre investimentos de fundos nacionais no exterior;
- ii. Remessas ao exterior por pessoas físicas destinadas a investimentos: manteve a alíquota em 1,1% após repercussão negativa.

O aumento do IOF sobre as operações de crédito eleva o custo total pago pelas empresas e tem um efeito equivalente a um aumento da taxa SELIC. A atividade tende a desacelerar mais rápido com esta medida e demandar juros menores pelo Banco Central.

A situação fiscal brasileira permanece complicada, tanto pelo nível atual da dívida bruta quanto pela sua trajetória projetada para os próximos anos. A dívida bruta (DBGG) está em 76,2% do PIB em abril de 2025, um patamar bastante elevado. A projeção do Instituto Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal é que a DBGG termine 2025 em 79,8% do PIB e 2026 em 84,0%.

A dívida está crescendo pelo elevado déficit nominal, que inclui o pagamento de juros da dívida pública, o qual nos últimos 12 meses foi cerca de 8% do PIB. Para além do resultado primário convencional, o Instituto Fiscal Independente analisa o déficit primário estrutural, que remove efeitos do ciclo econômico e desconsidera eventos não recorrentes. Este déficit estrutural piorou em 2024 (1,7% do PIB) em relação a 2023 (1,4% do PIB). Em termos estruturais, considerando o fluxo de receitas e despesas permanentes, a tendência é que o desequilíbrio fiscal piore para frente. O problema do orçamento federal é que as despesas obrigatórias crescem em patamar insustentável e já impossibilitam cumprimento da meta de 2026, por comprimir totalmente as despesas discricionárias. O crescimento contínuo das despesas obrigatórias e discricionárias rígidas (piso de saúde e educação e emendas impositivas) supera o limite de crescimento das despesas do arcabouço.

O esgotamento do potencial de aumento de receitas e este crescimento das despesas obrigatórias resultam em um engessamento total do orçamento da União. Com a trajetória atual da dívida pública será inevitável uma profunda reforma do regime fiscal, o que governo atual não deve realizar antes da eleição de 2026. O governo toma medidas pontuais de bloqueio de gastos e aumento de receita para cumprir os limites da meta fiscal, porém não fez ajustes estruturais nos gastos obrigatórios, por ser uma medida impopular e não alinhada com os interesses eleitorais. Logo o país deve conviver com esta situação fiscal não endereçada por um tempo e devemos manter cautela na alocação dos recursos.

Em maio os setores do IFIX que tiveram melhor desempenho foram Agro, Multiestratégia, Agências e CRI, enquanto os setores Híbrido, Shoppings, Renda Urbana, Logística e Residencial tiveram desempenho inferior, como mostra o gráfico 1.1 abaixo. No acumulado de 2025, os segmentos que tiveram maior retorno foram Multiestratégia, Shoppings, Escritórios e Híbrido, enquanto os segmentos Residencial, Renda Urbana e Agências tiveram um menor retorno.

Gráfico 1.1 - Variação IFIX no mês

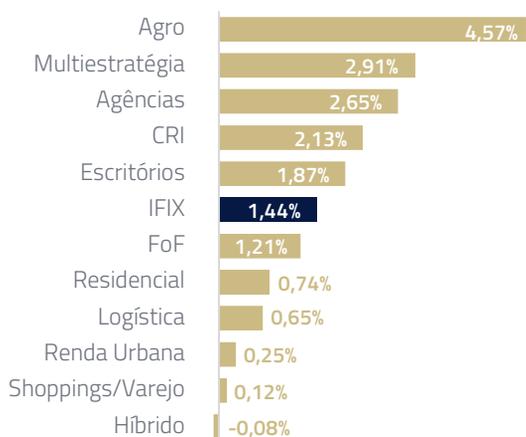


Gráfico 1.2 - Variação IFIX no ano



Em maio fizemos vendas de posição de fundos de CRI, que representavam 1,0% do PL, gerando R\$ 0,05 por cota de ganho de capital. Os recursos das vendas foram alocados em um FII do setor de incorporação residencial com viés de longo prazo, que representa 1,5% do PL.

Verificamos que as taxas de juros futuras e a inflação implícita se mantiveram estáveis em maio – gráfico 2 – o que está alinhado com a baixa volatilidade do IFIX no período.

Gráfico 2 – Taxa Prefixada, Real e Inflação Implícita



1,45% ↑
IBOVESPA
137.027 pontos

0,85% ↑
DÓLAR
R\$ 5,7087

+1,44%
IFIX⁵

94,3%
ativos alocados em
fundos imobiliários

10,79%
dividend yield⁵

5. Dividend yield é o rendimento do dividendo, calculado pela divisão do dividendo declarado no mês pelo valor de mercado da cota no último dia útil do mês.

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO⁶

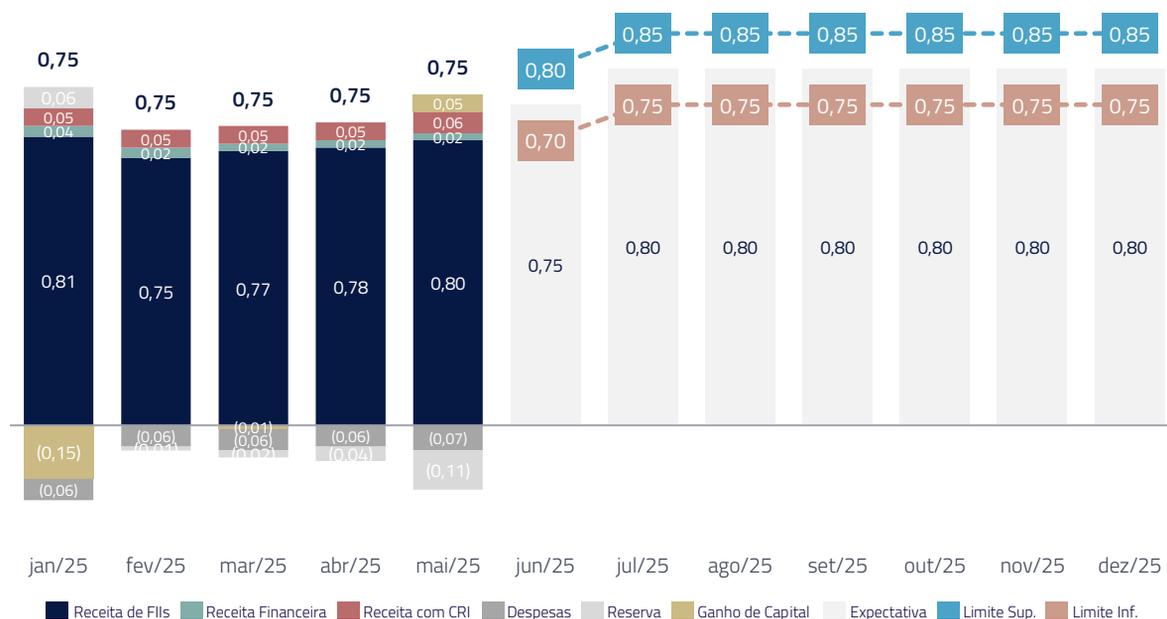
No mês, o rendimento foi de R\$ 0,75/cota, a ser distribuído em 13/06/25.

RESERVA ACUMULADA
NÃO DISTRIBUÍDA

R\$ 0,51/COTA

O rendimento é composto por dividendos de FIIs da carteira, receita financeira, receitas com CRI e resultado da alienação de cotas, deduzidos das despesas do Fundo.

Abaixo temos a projeção de dividendos para o segundo semestre de 2025. A projeção se baseia na expectativa de retorno gerado pela estratégia adotada pela gestão no cenário atual de mercado.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS⁷

Para apuração dos recursos disponíveis para distribuição no mês, são considerados os rendimentos de FIIs, as receitas financeiras e o resultado líquido da alienação de cotas de FIIs, deduzidos de taxas de administração, custódia e demais taxas legais e custos de manutenção do Fundo.

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO (EM R\$)	1T25	abr/25	mai/25	Acum. 1S25
(+) Receitas de FIIs	16.329.206,79	5.488.675,67	5.627.921,66	27.445.804,12
(+) Receita Financeira	531.637,01	115.492,62	132.548,90	779.678,53
(+) Receita com CRI	1.064.890,09	377.634,76	403.018,00	1.845.542,85
(+/-) Resultado Líquido na alienação de cotas	-1.070.578,51	-9.913,98	374.635,93	-705.856,56
(-) Despesas Totais	-1.270.907,52	-403.121,48	-473.701,63	-2.147.730,63
(=) Resultado Mensal	15.584.247,86	5.568.767,59	6.064.422,85	27.217.438,31
(+/-) Reserva	198.523,39	-307.843,84	-803.499,10	-912.819,56
Distribuição	15.782.771,25	5.260.923,75	5.260.923,75	26.304.618,75
(%) Distribuição	101,3%	94,5%	86,8%	96,6%

6. A projeção de rendimentos apresentada representa uma estimativa, sujeita a variações e não deve ser interpretada como garantia de rentabilidade ao investidor. 7. Números não auditados.

RETORNO TOTAL

Retorno total do Fundo considerando a valorização da cota ajustada pela distribuição de rendimentos do período.

Data base	mai-25	2025	12 Meses	1ª Emissão (R\$100,89) 25/10/2018 ⁸	2ª Emissão (R\$114,71) 04/11/2019 ⁸	3ª Emissão (R\$109,21) 17/08/2020 ⁸	4ª Emissão (R\$97,60) 25/03/2024 ⁸
Cota Patrimonial ⁹	1,54%	12,30%	2,18%	38,34%	15,20%	15,75%	1,34%
Cota Mercado ⁹	2,46%	23,72%	0,46%	45,12%	20,17%	21,01%	-2,69%
CDI Líquido ¹⁰	0,97%	4,47%	10,02%	59,82%	51,17%	47,48%	11,78%
IFIX ⁴	1,44%	11,09%	2,35%	56,38%	23,42%	25,95%	2,12%
Cota Patrimonial x CDI Líquido	159,30%	275,44%	21,76%	64,08%	29,71%	33,16%	11,37%
Cota Mercado x CDI Líquido ¹¹	254,22%	530,92%	4,61%	75,42%	39,42%	44,24%	N/A
Cota Patrimonial x IFIX	106,75%	110,93%	92,63%	68,00%	64,90%	60,67%	63,14%
Cota Mercado x IFIX ¹¹	170,36%	213,82%	19,61%	80,03%	86,11%	80,94%	N/A

RENTABILIDADE

Rentabilidade mensal do Fundo considerando a distribuição de rendimento com base em investidores hipotéticos que tenham participado em uma das quatro emissões pelas respectivas cotas médias.

Valores de Referência no Mês			1ª Emissão R\$ 100,89		2ª Emissão R\$ 114,71		3ª Emissão R\$ 109,21		4ª Emissão R\$ 97,60	
Competência	Dividendos (R\$)	Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI
mai/25	0,75	0,97%	0,74%	76,9%	0,65%	67,6%	0,69%	71,1%	0,77%	79,5%
abr/25	0,75	0,90%	0,74%	82,8%	0,65%	72,8%	0,69%	76,5%	0,77%	85,6%
mar/25	0,75	0,82%	0,74%	91,1%	0,65%	80,1%	0,69%	84,1%	0,77%	94,1%
fev/25	0,75	0,84%	0,74%	88,8%	0,65%	78,1%	0,69%	82,0%	0,77%	91,7%
jan/25	0,75	0,86%	0,74%	86,6%	0,65%	76,2%	0,69%	80,0%	0,77%	89,5%
dez/24	0,75	0,79%	0,74%	94,3%	0,65%	82,9%	0,69%	87,1%	0,77%	97,4%
nov/24	0,75	0,67%	0,74%	110,5%	0,65%	97,2%	0,69%	102,1%	0,77%	114,3%
out/24	0,75	0,79%	0,74%	94,3%	0,65%	82,9%	0,69%	87,1%	0,77%	97,4%
set/24	0,75	0,71%	0,74%	104,8%	0,65%	92,2%	0,69%	96,8%	0,77%	108,4%
ago/24	0,75	0,74%	0,74%	100,8%	0,65%	88,7%	0,69%	93,1%	0,77%	104,2%
jul/24	0,75	0,77%	0,74%	96,4%	0,65%	84,8%	0,69%	89,1%	0,77%	99,7%
jun/24	0,75	0,67%	0,74%	110,9%	0,65%	97,6%	0,69%	102,5%	0,77%	114,7%
mai/24	0,80	0,71%	0,79%	111,9%	0,70%	98,5%	0,73%	103,4%	0,82%	115,7%

VALOR PATRIMONIAL¹²

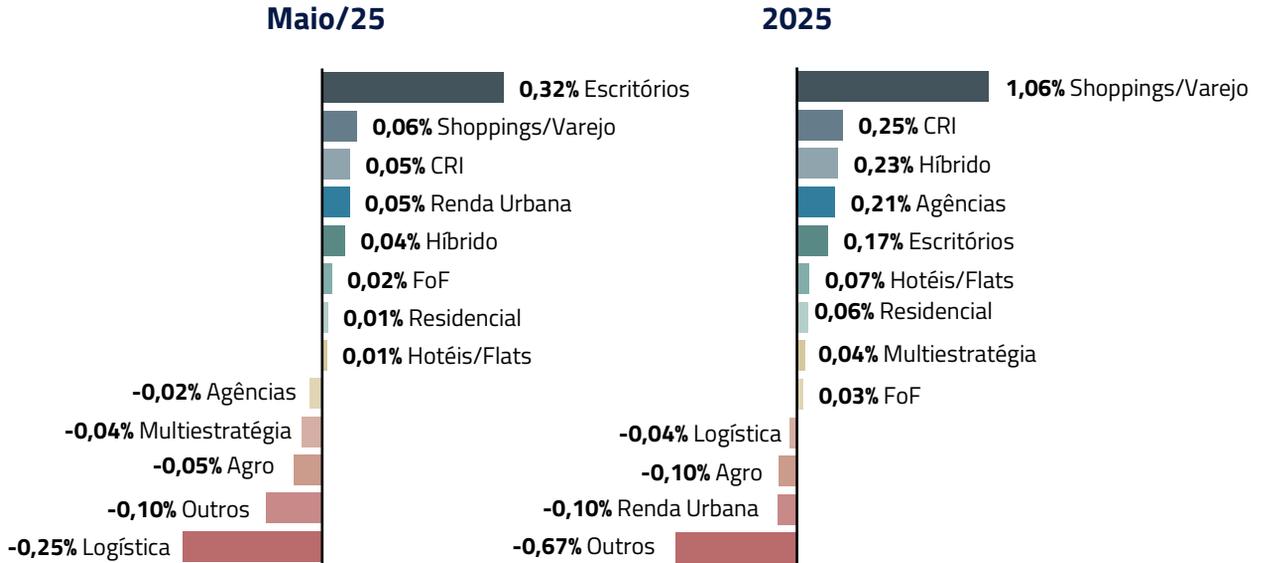
Histórico da variação patrimonial do Fundo (já deduzida da distribuição de rendimentos de cada mês) e do valor de mercado das cotas.

Data	Patrimônio Líquido	Cota Patrimonial	Variação Mensal	Cota Mercado ¹³	Ágio/Deságio ¹⁴
30.05.25	R\$ 617.451.624	R\$ 88,02	0,68%	R\$ 83,40	-5,25%
30.04.25	R\$ 613.270.792	R\$ 87,43	1,35%	R\$ 82,15	-6,04%
31.03.25	R\$ 605.090.574	R\$ 86,26	5,37%	R\$ 75,75	-12,19%
28.02.25	R\$ 574.247.040	R\$ 81,86	3,90%	R\$ 71,79	-12,31%
31.01.25	R\$ 552.668.899	R\$ 78,79	-3,83%	R\$ 68,30	-13,31%
31.12.24	R\$ 574.694.241	R\$ 81,93	-2,52%	R\$ 70,96	-13,39%
29.11.24	R\$ 589.549.744	R\$ 84,05	-4,04%	R\$ 76,34	-9,17%
31.10.24	R\$ 614.368.899	R\$ 87,58	-3,53%	R\$ 76,30	-12,88%
30.09.24	R\$ 636.861.680	R\$ 90,79	-2,85%	R\$ 85,03	-6,35%
30.08.24	R\$ 655.554.182	R\$ 93,46	-0,41%	R\$ 87,41	-6,47%
31.07.24	R\$ 658.281.149	R\$ 93,84	0,10%	R\$ 89,50	-4,63%
28.06.24	R\$ 657.619.640	R\$ 93,75	-1,82%	R\$ 94,34	0,63%

8. Data ponderada pelo volume diário de cada emissão. 9. Rentabilidade total calculada pela variação do Valor da cota do último dia útil do período de referência sobre o Valor da cota do último dia útil do período anterior considerando o reinvestimento dos dividendos na cota. 10. Certificado de Depósito Interbancário líquido de imposto de renda considerando uma alíquota de 15%, adotado neste Relatório como mera referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance do Fundo. 11. Comparação no período equivalente por conta do início das negociações no mercado secundário em 25/02/2019. 12. Valor patrimonial nas datas de referência já deduzido da distribuição de rendimentos a ser realizada no período. 13. Valor de mercado da cota na data de referência. 14. Prêmio ou desconto do valor de mercado da cota em relação ao valor patrimonial da cota.

DESEMPENHO VS. IFIX

Os gráficos abaixo apresentam, nos recortes mensal e anual, o resultado do Fundo por segmento em relação ao IFIX (segmentos com valores positivos indicam que o mesmo contribuiu de forma positiva na performance do KFOF11 em relação ao IFIX).



NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

Os volumes transacionados representaram um total de 245.155 cotas negociadas, equivalentes a aproximadamente 3,49% do total de cotas do Fundo com um volume médio diário de R\$ 926.680 e um volume médio por negócio de R\$ 391.

No mês, as cotas foram negociadas em 100% dos pregões da B3, com volume total negociado de R\$ 19,46 milhões.

R\$ 0,93 mi
VOLUME MÉDIO DIÁRIO



ALOCAÇÃO DO FUNDO¹⁵

Ao término do mês de maio o Fundo encontrava-se com **94,3%** dos ativos alocados em cotas de FIs segmentados de acordo com **as seguintes estratégias**:

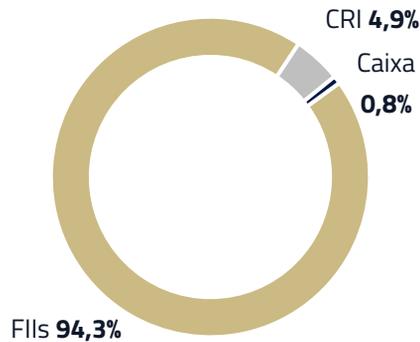
ALOCAÇÃO TÁTICA:

Estratégia de alocação em ativos com potencial de retorno de curto e médio prazo

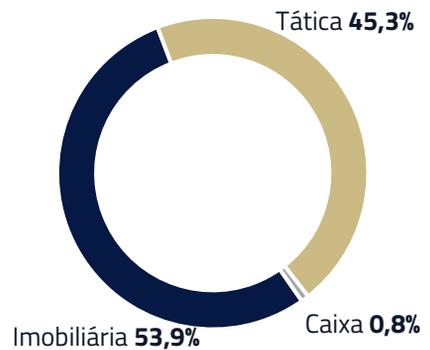
ALOCAÇÃO IMOBILIÁRIA:

Estratégia de alocação em ativos com qualidade imobiliária e viés de longo prazo

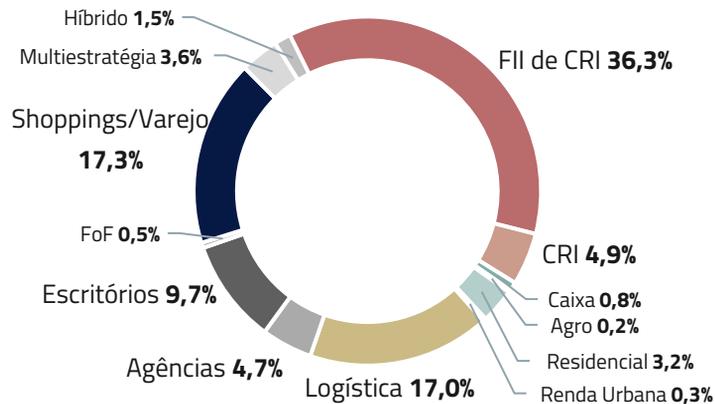
POR TIPO DE ATIVO¹⁶



POR ESTRATÉGIA¹⁷



POR CATEGORIA¹⁸



MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

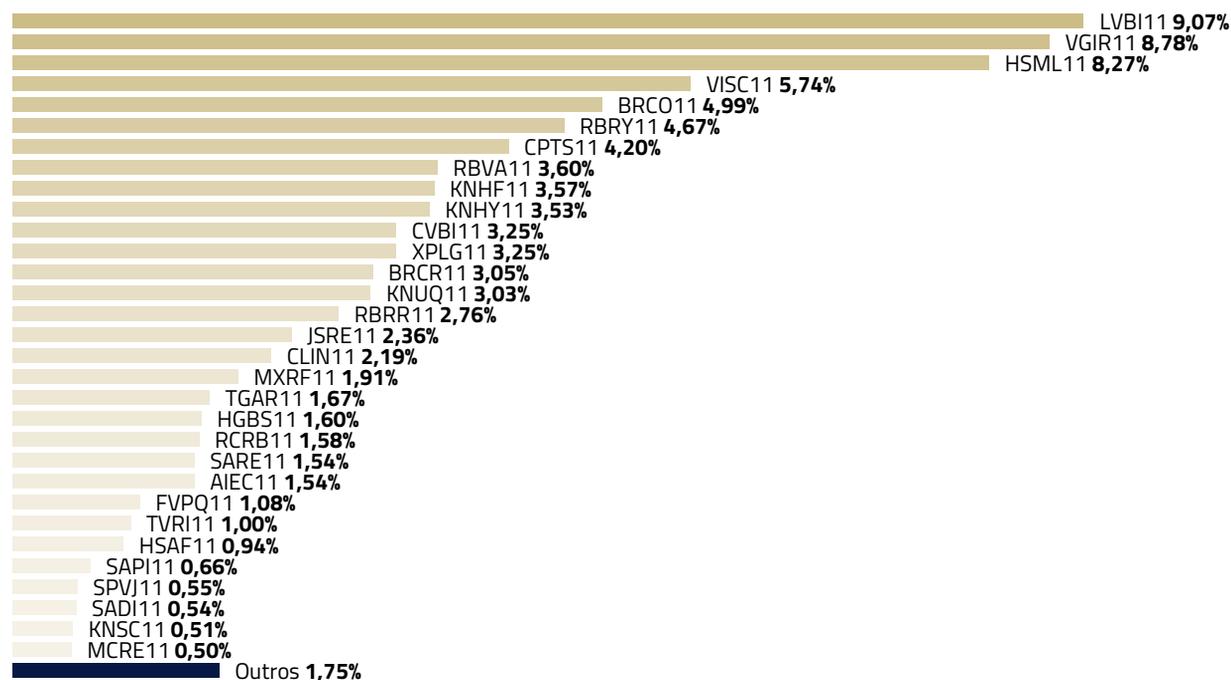
O gráfico abaixo detalha o volume movimentado nas operações realizadas durante o mês. Os valores positivos indicam as compras do mês e os negativos as vendas, com os valores sendo a porcentagem do patrimônio líquido.



15. Detalhamento da alocação dos recursos do Fundo na data base do relatório. 16. Alocação de cada classe de ativo em relação ao patrimônio líquido do Fundo. 17. Participação de cada estratégia em relação ao patrimônio líquido do Fundo. 18. Participação de cada categoria em relação ao patrimônio líquido do Fundo.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO DE FIIS¹⁹

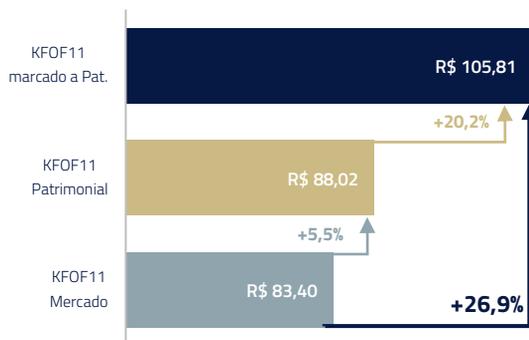
Composição do portfólio de fundos imobiliários investidos pelo Fundo, em relação ao total investido em cotas de FIIs, vigente em 31/03/2025.



ANÁLISE DE UPSIDE

Com o patamar atual do mercado secundário, há uma oportunidade potencial de upside nos segmentos que estão na carteira do fundo e apresentam expressivo deságio em relação ao valor patrimonial.

Segmento	% Ativo	Ágio/Deságio	Ágio/Deságio KFOF	Ágio/Deságio Total	Upside Potencial
CRI	36,31%	-4,11%	-5,25%	-9,15%	+10,07%
Shoppings/Varejo	17,29%	-25,33%	-5,25%	-29,25%	+41,34%
Outros	19,47%	-12,49%	-5,25%	-17,09%	+20,61%
Logística	16,98%	-13,08%	-5,25%	-17,64%	+21,43%
Escritórios	9,65%	-43,56%	-5,25%	-46,52%	+87,00%
Renda Urbana	0,30%	+0,40%	-5,25%	-4,87%	+5,12%
Total	100,00%	-16,81%	-5,25%	-21,18%	+26,87%



RESUMO DOS CRI

Devedor/Ativo	UF	Descrição	Garantias	Vencimento	LTV	Taxa	% PL
Even	SP	O CRI é baseado em estoque de unidades residenciais da incorporadora Even S.A. em São Paulo. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do estoque de unidades residenciais e Alienação Fiduciária de cotas das SPEs dos projetos. Além disso, a estrutura do CRI conta com covenants financeiros e Índice de LTV (loan to value) máximo de 70%.	AF e AF de Cotas	Nov/28	66%	CDI + 2,55% a.a.	4,9%

19. Participação de cada FII em relação ao total investido em cotas de FIIs, apresentado com defasagem de dois meses em relação à data base do relatório.

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências:

(1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br

